

USO DO STORYTELLING COMO METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS: A INFLUÊNCIA DA ARTE NA SAÚDE MENTAL

¹ Millany Gomes Alexandre; ² Gabrielle Andrade de Oliveira; ³ Luiz Gustavo Mendes de Moura; ⁴ Laura Hermínio Sousa; ⁵ Rebeca Raquel Moreira Nunes; ⁶ Caroline Gomes Benedito.

¹ Graduando em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ² Graduando em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ³ Graduando em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁴ Graduando em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁵ Graduando em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁶ Graduando em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Comunicação Oral Presencial

E-mail dos autores: millanygo@gmail.com¹; gabrielleafoliveira@gmail.com²; luizgustavomm92@gmail.com³; laurahsousa17@gmail.com⁴; beca.moreira.nunes@gmail.com⁵; carolben3101@gmail.com⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo fisiológico e esta fase da vida está relacionada com diversos fatores que interferem no bem-estar do indivíduo, especificamente, na saúde mental. Diante disso, é de extrema importância discutir e proporcionar um espaço de conhecimento sobre a temática, a fim de proporcionar um processo de senescência adequado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da utilização do storytelling como um instrumento de ensino sobre saúde mental em uma instituição de assistência a idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que foi elaborado a partir de uma atividade proposta pela disciplina de Saúde Mental do curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará, em uma organização que atua como rede de apoio a idosos da cidade de Fortaleza. **RESULTADOS:** A atividade proposta a partir da metodologia de storytelling do livro "O Alienista" fortaleceu o senso de comunidade, estimulou discussões sobre a estigmatização, críticas relacionadas aos diagnósticos psiquiátricos da narrativa e os limites da sanidade, evidenciando uma reflexão pessoal e em grupo, o que propiciou um momento de empatia relacionado aos desafios de manter a saúde mental na sociedade atual. **DISCUSSÃO:** O atual cenário brasileiro revela uma mudança na pirâmide etária, pois o processo de envelhecimento, nos últimos anos, é recorrente. Por conseguinte, deve-se mencionar que discussões sobre a Saúde Mental são primordiais para contribuir positivamente com outros aspectos da vida, como a autonomia. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a interação entre os discentes e o público assistido foi de extrema valia, pois o vínculo estabelecido e a compreensão da temática foram fidedignas ao intuito inicial da ação.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Saúde do Idoso; Saúde Mental.

1 INTRODUÇÃO

A humanidade passa por 4 fases ao longo do ciclo da vida, sendo elas: a infância, a adolescência, a idade adulta e a velhice. Ao longo dessas fases, o envelhecimento é um o processo fisiológico do ser humano, e pode-se variar na velhice entre: senescência - com alterações produzidas no organismo diretamente relacionadas a sua evolução no tempo, sem nenhum mecanismo de doença- ou senilidade - com acometimentos fisiopatológicos externos a esse processo (MAIESE, 2024).

Na senescência, ocorrem modificações das estruturas e funções do Sistema Nervoso (SN), como redução do fluxo sanguíneo e número de neurônios ativos, corroborando para um tempo de reação mais lento no idoso, além do aparecimento de dificuldades no controle da postura e do equilíbrio, diminuição da capacidade de memória recente e de memória passada, por fim atinge consequentemente a cognição do indivíduo.

A ferramenta *Storytelling*, é usada como meio de transmissão de um determinado conteúdo por meio de enredo elaborado e uma narrativa envolvente, utilizando elementos específicos — personagem, ambiente, conflito e uma mensagem — de forma cativante e permitindo uma grande conexão com o leitor. Desse modo, apossando-se dos elementos narrativos aliado ao conteúdo, pode-se utilizar essa técnica como uma metodologia de educação em saúde (VIEIRA, 2023).

O Plano Internacional de Ação sobre o Envelhecimento (PIAE), prevê sobre a saúde mental da pessoa idosa, o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a identificação e o tratamento de pessoas em sofrimento mental, com o desenvolvimento de ações de educação, a fim de promover um envelhecimento com senescência e fortalecer a rede de cuidados e apoio a pessoa idosa (SOUZA, 2022). A partir disso, os profissionais de saúde devem ser capacitados para atuar com esses indivíduos de forma interdisciplinar, apoiando-se em ações de promoção da saúde.

Outrossim, as ações de educação em saúde, com esse público-alvo, necessitam de metodologias que atentem para a especificidade com que se dá o processo de envelhecimento e que também relaciona os fatores que abrangem o indivíduo, como a religião, valores e os modos de vida. Por fim, essas ações podem ser um dos principais meios para a promoção do envelhecimento ativo, em que as mudanças desse período podem ser adaptáveis a uma vida e uma mente saudável (MALLMANN et al., 2015).

2 MÉTODO

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir das atividades desenvolvidas por estudantes de enfermagem da Universidade Federal do Ceará com idosos da associação Lar Francisco De Assis na cidade de Fortaleza. A ação educativa foi realizada em setembro de 2023 como atividade curricular da disciplina de Saúde Mental.

O Lar Francisco de Assis é uma associação fundada em 22 de Junho de 1962 que desenvolve um Programa de Assistência Social ao Idoso em situação de risco social. (Lar Francisco de Assis, n.d.) A atividade foi desenvolvida com a participação de, aproximadamente, 25 idosos, homens e mulheres, com características físicas, cognitivas e de estados de saúde distintos.

Por se tratar de um relato de experiência, não foi necessário a submissão de comitê de ética, mas durante todas as atividades foram respeitados os preceitos éticos e morais com a população alvo. Anteriormente ao momento relatado, o planejamento iniciou com a necessidade de trabalhar com a população de idosos o entendimento a cerca de saúde mental e seus conceitos e ideias adquiridos durante a vida sobre esse aspecto, logo, a partir de trabalhos realizados dentro da disciplina de Saúde Mental, foi proposto desenvolver uma discussão interativa com base no livro “O Alienista” do escritor brasileiro Machado de Assis.

Por ser considerado um momento de promoção da saúde, as atividades do grupo iniciaram com um tempo destinado ao incentivo à atividade física, sendo realizado com os idosos exercícios de alongamento, mobilidade e aquecimento, na qual foram utilizados cadeiras e bolas como recursos, além de músicas antigas de apoio e motivação.

Logo após, os alunos trouxeram ao grupo uma maquete, anteriormente confeccionada, representando a “Casa Verde”, edificação descrita no livro de Machado. Além disso, alguns integrantes estavam caracterizados de personagens do livro, proporcionando um ambiente mais lúdico e interativo com os idosos. Portanto, foi narrado para o grupo um breve resumo do conto e o que a maquete significava na história, apresentando elementos importantes na compreensão simbólica da “Casa Verde” para a narrativa do livro.

Ao término da apresentação, a maquete foi aberta para revelar o conteúdo interno, que constava de fotografias preto e branco sobre a representação da loucura retiradas da internet,

instigando a discussão com os idosos sobre seus sentimentos ao ver as imagens e compreender sobre o que seria loucura na perspectiva individual de cada pessoa. Finalizando a ação, o grupo de idosos foi organizado em círculo para um período de relaxamento, utilizando como recurso a massagem com óleos essenciais, permitindo assim a ampliação do ambiente terapêutico.

3 RESULTADOS

A partir da realização dessa atividade, notou-se uma interação significativa que estimulou a discussão de conceitos e ideias sobre esse tema, utilizando como referência a literatura brasileira: o livro "O Alienista", escrito pelo autor brasileiro Machado de Assis.

Nesse contexto, o *Storytelling* fortaleceu o senso de comunidade entre os participantes, criando um ambiente de apoio mútuo onde compartilharam vivências pessoais e reflexões sobre as temáticas abordadas no livro. Além disso, temas como a estigmatização, a arbitrariedade dos diagnósticos psiquiátricos, os limites tênues entre sanidade e loucura, e as implicações sociais e éticas de tentar categorizar e controlar comportamentos e mentes foram discutidos de maneira aberta e construtiva. Essa abordagem não apenas estimulou a interação social, mas também proporcionou oportunidades valiosas para a reflexão pessoal e o intercâmbio de ideias entre os participantes.

Assim, durante o storytelling com o uso de uma maquete da "Casa Verde", pode-se perceber que os idosos foram convidados a observar detalhes da maquete, como fotografias das pessoas nas pequenas celas e nos jardins circundantes. Esses elementos visuais ajudaram a contextualizar o cenário discutido de forma concreta e tangível. Dessa forma, não apenas ilustrar visualmente a narrativa, mas também permitiu que os idosos se envolvessem emocionalmente com os temas explorados no livro dito anteriormente.

4 DISCUSSÃO

A escolha de um método didático para os idosos assistidos pela instituição foi primordial para o reconhecimento das emoções e dos sentimentos dos personagens e o clímax da narrativa, assim, o intuito dos acadêmicos era que o público-alvo identificasse por fim a moral da história. Assim, torna-se verídico que o objetivo do cuidado prestado ao cliente, que proporciona o debate

sobre a temática e o vínculo entre os participantes, a partir de uma alternativa lúdica reforça que o indivíduo deve ser visto como um ser holístico pelo profissional de saúde e considerar a individualidade da necessidade de cada cliente (Vaz et al., 2019).

Diante disso, para facilitar a captação do conteúdo abordado no livro pelo receptor adotou-se o *Storytelling* como metodologia ativa de ensino sobre saúde mental a fim de que as devolutivas fossem através de um diálogo entre os acadêmicos e o público assistido. A literatura afirma que o uso de atividades em saúde que são baseadas nos critérios de criatividade, promoção do vínculo e autonomia do indivíduo favorecem na melhoria da qualidade do cuidado e assistência (Uchoa et al., 2021).

Nesse contexto, o ageísmo, estereótipo de julgar um indivíduo devido sua idade, é recorrente no cenário brasileiro, por conseguinte, faz-se necessário o uso de métodos que incluam os idosos no atual contexto social. Dessa forma, o uso desse método impõe o exercício da autonomia e proporciona a vivência entre os jovens, assim, o cliente é ouvido e inserido na comunidade, pois a partir dessa vivência resulta em mudanças positivas (Carreira, 2021).

5 CONCLUSÃO

Dessa forma o uso de métodos que proporcionem a interação do público-alvo são essenciais para corresponder com o resultado esperado pelos aplicadores. Logo, a adoção do método storytelling foi primordial para promover a discussão sobre saúde mental e contato dos indivíduos com a literatura brasileira por meio do clássico “O Alienista”.

REFERÊNCIAS

CARVALHO-CARREIRA, Luísa. O storytelling na comunicação em saúde: uma história mal contada?. **Revista Comunicando**, v. 10, n. 2, p. 1-22, 2021.

Lar Francisco de Assis. (n.d.). Org.br. Acesso em: 17 de julho de 2024. Disponível em: <https://www.fundacaobetostudart.org.br/programas/entidade-apoiada/lar-francisco-de-assis/>

MAIESE, Kenneth. **Efeitos do envelhecimento sobre o sistema nervos. In: CONSIDERAÇÕES gerais sobre o sistema nervoso.** [S. l.: s. n.], 2024. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-cerebrais,-da-medula-espinal-e-dos-ne>

rvos/biologia-do-sistema-nervoso/efeitos-do-envelhecimento-sobre-o-sistema-nervoso. Acesso em: 17 julho de 2024. MALLMANN, Danielli et al. **Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso.** Ciência & Saúde Coletiva, [S. l.], 6 jun. 2015. DOI 10.1590/1413-81232015206.02382014. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1413-81232015206.02382014>. Acesso em: 17 jul. 2024.

SOUZA, Aline. **Ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa.** Ciência & saúde coletiva, [S. l.], 5 maio de 2022. DOI 10.1590/1413-81232022275.23112021. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1413-81232022275.23112021>.

UCHOA, Yanka Letícia Amorim et al. Utilização de tecnologias para educação em saúde na Atenção Primária: revisão integrativa da literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 16, pág. e255101623909-e255101623909, 2021. Acesso em: 16 de julho de 2024.

VAZ BC, Bessoni EA, Nunes FC, Silva NS. Desinstitucionalização na rede de atenção psicossocial: práticas e perspectivas no estado de Goiás. Rev NUFEN. [Internet]. 2019; 1(2):161-79. Acesso em 14 de julho de 2024. Disponível em: doi: <http://dx.doi.org/10.26823/RevistadoNUFEN.vol11.n02rex30>. Acesso em: 14 de julho de 2024.

VIEIRA, Dimitri Vieira. **O que é storytelling? O guia para você dominar a arte de contar histórias.** In: **O que é storytelling? O guia para você dominar a arte de contar histórias.** [S. l.], 14 abr. 2023. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/o-que-e-storytelling-guia-para-voce-dominar-a-arte-de-contar-historias/>. Acesso em: 17 de julho 2024.